

**LAUDO AGRONÔMICO PARA DETERMINAÇÃO DO VALOR DA
TERRA NUA – VTN PARA FINS DE ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA
DE PREÇOS DE TERRAS (SIPT) DA RECEITA FEDERAL DO
BRASIL NO MUNICÍPIO DE VIANÓPOLIS NO ESTADO DE GOIÁS**

VIANÓPOLIS – GOIÁS

MAIO DE 2021

SUMÁRIO

1.REQUERENTE.....	3
2.RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	3
3.OBJETIVO DA AVALIAÇÃO.....	3
4.CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	4
5.CARACTERIZAÇÃO LOCAL.....	4
6.CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS.....	5 e 6
6.1 – Utilização das terras no município de Vianópolis.....	7
6.METODOLOGIA.....	7
7.CONCLUSÃO.....	8
8.REFERENCIAS.....	9
9.ENCERRAMENTO.....	10



1. REQUERENTE

Nome : Prefeitura Municipal de Vianópolis
Endereço : Rua José Issy nº 115, Centro
Município : Vianópolis
Estado: Goiás
CEP : 75265-000
CNPJ : 01.299.692/0001-83
Email : Prefeituraavps@bol.com.br
Fone : (62) 99604.6364

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome : Elton Felix Caixeta
Endereço : Av. T-9 nº 1355, apto 402
Bairro : Setor Bueno
Email : eltoncaixeta@hotmail.com
Município : Goiânia
Estado : Goiás
CEP : 74215-025
Título : Engenheiro Agrônomo
CREA/GO : 6778/D
Fone: (62) 99621.1138
ART de nº 10.2020.0122109

3. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação, realizada de acordo com a NBR 14.653 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABTN) tem como objetivo a determinação atual valor de mercado da terra nua no município de Vianópolis (GO) para fins cadastrais e tributários visando atender às instruções Normativas RFB nº 1.877 de 14 de março de 2019.

4. CARACTERIZAÇÃO GERAL

Solos são corpos naturais, ocupam porções na superfície terrestre, suportam plantas e as edificações do homem e apresentam propriedades resultantes da atuação integrada do clima e dos organismos, atuando sobre o material de origem, condicionado pelo relevo, durante um período de tempo (Reichert e Dalmolin, 2004). Segundo Fidalgo et al. (2011), o solo também é material solto e macio encontrado na superfície da crosta terrestre, de grande importância para a vida na terra e para Rodrigues et al. (2008), o solo é o meio natural onde as plantas encontram condições necessárias para crescer e desenvolver.

O Brasil destaca-se como grande produtor agrícola, fato proveniente do extenso território e também da fertilidade do solo. Em razão da dimensão territorial do Brasil, é possível identificar diversos tipos de solo que são diferenciados segundo a tonalidade, composição e granulação (Freitas 2009). Os solos agricultáveis brasileiros, em sua maioria, são ácidos e de baixa fertilidade natural, em consequência a produção de alimentos e matérias primas agrícolas é muito dependente das práticas de calagem (Goedert, 1995),

A região de cerrados, no Brasil, ocupa uma área que corresponde a 25% do território nacional (Oliveira, 2009). De acordo com Lopes e Guilherme (1994), grande parte dos solos desta região constitui-se de Latossolos altamente intemperizados, Neossolos, Quartzarênico e Argissolos, com limitações à produção de alimentos, no que diz respeito à baixa fertilidade natural do solo. Os solos são ácidos e apresentam baixa disponibilidade de nitrogênio(N), fósforo(P), potássio(K), cálcio(Ca), magnésio(Mg), Zinco(Zn), boro(B), e cobre(Cu). Possuem ainda alta saturação por alumínio(m%) bem como alta capacidade de fixação do fósforo(P).

O objetivo deste laudo é identificar os valores oferecidos de acordo com as optidões agrícolas : lavoura – optidão boa, lavoura - optidão regular, lavoura optidão – restrita, pastagem plantada, silvicultura ou pastagem natural, preservação de fauna e flora.

5. CARACTERIZAÇÃO LOCAL

Vianópolis está localizado na região Centro-oeste do país no Estado de Goiás, possui características climáticas um período chuvoso (outubro a abril) e outro seco(maio a setembro). No período chuvoso ocorrem 95% do total de precipitação pluvial com destaques para os meses de dezembro e janeiro, que mostram que na maior parte do estado chove em torno de 250 a 300 mm(Estado de Goiás. 2006), cerca de 60% das terras do Estado tem optidão boa ou regular para lavouras.

Tais áreas compreendem principalmente Latossolos, Argissolos e Nitossolos. Sendo perto que perto de 47% das terras tem aptidão, boa ou regular apenas para a agricultura com alto nível de capital e tecnologia, a grande maioria dos solos de Goiás presta-se muito bem para a agricultura intensiva, mas necessitam de serem cuidadosamente manejados, sendo indispensável conhecer bem suas características (Silva e Castro), 2002).



TABELA 01 – ESTADO DE GOIÁS – Classes de solo de maior incidência no Estado de Goiás – 2006

SOLO	ÁREA (KM ²)	%
Associação de Argissolo-Nitossolo	46.232,42	13,53
Cambissolo	65.522,28	19,09
Gleissolo	10.291,83	2,90
Latossolo Vermelho	102.443,47	29,74
Latossolo Vermelho Amarelo	50.723,43	14,75
Neossolo Litólico	39.444,85	11,34
Neossolo Quartzarenico	12.268,54	3,58
Plintossolo	13.153,97	13,79

Fonte : Superintendência de Geologia e Mineração/SIC

Elaboração : SEGPLAN-GO/SEPIN/Gerencia de Estatística Socioeconômica – 2011

Solo identificado como Cambissolo no município de Vianópolis.

Neste solo pode se notar a pequena profundidade, presença significativa de fragmentos de rocha, este solo se encontra em uma declividade maior que os outros solos, característica dessa classe.

Solos constituídos por material mineral, com um horizonte B incipiente subjacente e qualquer tipo de horizonte superficial, desde que em qualquer dos casos não satisfaçam os requisitos para serem enquadrados nas classes dos Vertissolos, Chernossolos, Plintossolos e Organossolos. Tem Sequência de horizontes A, Bi, C, R. (Jacomine, 2009).

Os cambissolos que apresentam espessura no mínimo mediana (50-100 cm de profundidade) e sem restrição de drenagem, em relevo pouco movimentado, eutróficos ou distróficos, apresentam bom potencial agrícola. Quando situados em planícies aluviais estão sujeitos a inundações, que se frequentes e de média a longa duração são fatores limitantes ao pleno uso agrícola desses solos (Jarbas et.al., 2010).

Quanto a um latossolo encontrado no município de Vianópolis, podemos dizer que possui um horizonte A mais argiloso que o horizonte B, trata-se de um solo profundo nas cores vermelho-amarelo.

Os latossolos, distribuindo-se em quase todo território nacional, são as unidades de solo mais representativas do Brasil (Coelho, 2002). Predominantes também na região dos Cerrado, ocupando cerca de 56% do total, são solos de grande potencial para a agricultura mesmo havendo necessidade de correção do pH e da fertilidade (Caruso, 1997); (Oliveira, 2009), destaca-se a subdivisões dos latossolos com base na cor. No Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (Embrapa, 2013), são conhecidas no segundo nível categórico quatro classes : Latossolos Brunos; Latossolos Amarelos; Latossolos Vermelhos e Latossolos Vermelhos-Amarelos.

Os latossolos são passíveis de utilização com culturas anuais, perenes, pastagens e reflorestamento. Normalmente, estão situados em relevo plano a suave ondulado, com declividade que raramente ultrapassa 7%, o que facilita a



mecanização. São profundos, porosos, bem drenados, bem permeáveis mesmo quando muito argilosos, friáveis e de fácil preparo. Apesar do alto potencial para a agropecuária, parte de sua área deve ser mantida com reserva de proteção da biodiversidade desses ambientes(Lobato; Souza, 2016). Quase todos os cultivos adaptados climaticamente se adaptam bem sobre estes solos, sendo verificados desde a exploração com lavouras cíclicas(ciclo curto), lavouras perenes, silvicultura, até pastagens as mais diversas

Quanto aos solos identificados como Argissolo no município de Vianópolis, são solos relativamente profundos e bem drenados. A sua característica principal é ter um horizonte B textural, sendo este horizonte mais argiloso do que os horizontes abaixo e acima dele. São particularmente indicados para situações em que não é possível grandes aplicações de capital para melhoramento e conservação do solo e das lavouras, o que é mais comum em áreas de agricultura familiar(Souza; Lobato, 2011).

Manzatto (2002), diz que estes solos são bem estruturados, apresentam profundidade variável e cores predominantes avermelhadas ou amareladas, textura variando de arenosa a argilosa nos horizontes superficiais e de média a muito argilosa nos subsuperficiais; sua fertilidade é variada e a mineralogia, predominantemente caulítica. Os argissolos ocupam aproximadamente 20,0% da superfície do país. Quando a fertilidade natural é elevada sua optidão é boa para a agricultura. Solo resistente a erosão muito usado no plantio direto.

Quanto aos solos identificados como Gleissolo no município de Vianópolis, encontra-se em áreas sujeita a alagamentos por estar muito próximas a um rio ou a uma represa. Solos constituídos por material mineral com horizonte abaixo do horizonte A. Estes solos apresentam sérias limitações ao uso agrícola, principalmente em relação a deficiência de oxigênio, baixa fertilidade e impedimento de mecanização. Por estarem em locais úmidos, conservadores de água, não se recomenda a utilização para atividades agrícolas, principalmente próximo as nascente d'água, interferindo no reservatório hídrico da região, (Souza; Lobato, 2016).

Solo identificado como Plintossolo no município de Vianópolis. É um solo que tem como características a presença de plintitização competroplintita, que é identificado por cores mosqueadas ou variegadas, composta de btos desde avermelhados a acinzentados. Os Plintossolos são solos constituídos por material mineral apresentando um horizonte plíntico ou litoplíntico à partir de 40 cm ou dentro de 200 cm quando localizado logo abaixo do horizonte A ou E, ou de outro horizonte que apresente cores mais pálidas(Embrapa, 2013).

De acordo com (Oliveira, 2001), a plintita é constituída de uma mistura de material de argila e grãos de quartzo, pobre em carbono e rica em ferro, dando uma coloração avermelhada ao solo. Sua formação está diretamente relacionada com a segregação, mobilização, transporte e concentração de íons de ferro.



5.1 - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS NO MUNICÍPIO DE VIANÓPOLIS

Tabela 02 : Utilização de terras no município de Vianópolis(GO)


LAVOURAS	
Permanentes	153,6080 ha
Temporárias	42.273,7420 ha
Área para cultivo de flores	0 ha
PASTAGENS	
Naturais	907,3620 ha
Plantadas em boas condições	21.069,6740 ha
Plantadas em más condições	1.001,7000 ha
MATAS OU FLORESTAS	
Naturais	483,0400 ha
Naturais para Reserva Legal e Permanente	11.702,9070 ha
Florestas plantadas	714,7360 ha
SISTEMAS AGROFLORESTAIS	
Área cultivada com espécies florestais, também usadas para lavoura e pastejo de animais	8,0000 ha

Fonte IBGE, 2018

6. METODOLOGIA

Para avaliação do valor da Terra Nua (VTN) para o município de Vianópolis(GO), utilizou-se o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado com Laudo Simplificado de acordo com a NBR 14.653 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABTN) que identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis constituinte da amostra.

O levantamento e coleta de dados para verificar as opções agrícolas existentes no município e respectivamente os valores de mercado, baseado com transações, ofertas e opiniões foram realizadas no mês de abril de 2021 e variação de 20,00%.

7.


7. CONCLUSÃO

Em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa RFB nº 1562, de 29 de abril de 2015, seguem abaixo as informações sobre o valor da terra Nua (VTN), por hectare(ha), do município de Vianópolis(GO) para o ano de 2021.

Tabela 03 : Valor da Terra Nua para o município de Vianópolis(GO) – 2021

ANO	LAVOURA OPTIDÃO BOA (ha)	LAVOURA OPTIDÃO REGULAR (ha)	LAVOURA OPTIDÃO RESTRITA (ha)	PASTAGEM PLANTADA (ha)	SILVICULTURA OU PASTAGEM NATURAL (ha)	PRESERVAÇÃO DE FAUNA E FLORA (ha)
2020	R\$ 10.204,40	R\$ 8.853,61	R\$ 8.529,19	R\$ 5.048,13	R\$ 3.335,77	R\$ 2.311,23
2021	R\$ 12.245,28	R\$ 10.624,33	R\$ 10.235,02	R\$ 6.057,75	R\$ 4.002,92	R\$ 2.773,47



8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARUSO, R. Cerrado brasileiro; desenvolvimento, preservação e sustentabilidade Fundação Cargill, 1997. 112p.
- COELHO, M.R.(et. al.) O recurso natural do solo, Embrapa solos, 2002. P. 1-12 Embrapa. Latossolos Vermelhos. Embrapa Solos. Rio de Janeiro, 2013.
- ESTADO DE GOIÁS. Caracterização climática do Estado de Goiás. 133 p. il. (série Geologia e Mineração n.3). Goiânia-GO, 2006.
- FIDALGO, E.C. (et al.). Solos : tipos e funções no ambiente, como se formam e sua relação com o crescimento das plantas. Capítulo 3. 2011.
- FREITAS, E.D.. Tipos de solo do Brasil. Brasil. 2009; Brasil Escola.
- GOEDERT, W.J. Calagem e Adubação. Brasília: EMBRAPA -CPAC: EMBRAPASPI, 1995.p.59
- IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2017; Rio de Janeiro: IBGE, 2018.
- JACOMINE, P.K.T. A Nova Classificação Brasileira de Solos. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, Recife, vols. 5 e 6, p. 161-179, 2008-2009.
- JARBAS, T. (et. al.). Cambissolos. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Embrapa Semiárido. Petrolina, PE – Brasil. 2010
- LABOR NEWS. Conhecendo os solos brasileiros : Latossolos. 2014.
- LOPES, A.S.; Guilherme, L.A.G. Solos sob Cerrado Manejo da fertilidade para a produção agropecuária. São Paulo. 1994.
- MANZATTO, C.V. Uso agrícola dos solos brasileiros. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2002(174 p.)
- OLIVEIRA, G.C. Solos da região dos cerrados : reconhecimento na paisagem, potencialidades e limitações para uso agrícola. Universidade Federal de Lavras – UFLA. Lavras – MG. 2009.
- OLIVEIRA, J.B. Pedologia aplicada. Jaboticabal, FUNEP, 2001. 414p.
Pastoril, Ciência Animal 21(1): 65-76. Jaboticabal-SP, Brasil. 2011.
- REICHERT, J.M. Dalmolin, R. Solos e desenvolvimento da vegetação – Fatores de Formação do Solo. 2004.
- RODRIGUES, P.P.;PARAJARA, TY.G.;ZONTA, E. MONTE, J.A. Apostila sobre a relação solo-água-planta. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2008.
- SANTOS, D.R. Acidez do solo. Universidade Federal de Santa Maria 2013.
- SILVA, A.A.; CASTRO, S.S. Solos de Goiás. Estado de Goiás. UFG. 2002.
- SOUZA, D.M.G.; LOBATO, E. Latossolos, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa. 2016
- SOUZA, D.M.G.; LOBATO, E. Areia Quartzosa/Neossolo Quartzarênico. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa
- SOUZA, D.M.G.; LOBATO, E. Pedzólicos/Argissolos. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa
- VALADARES, I. Levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos da gleba machadinho. Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas, SP. 2005.

9. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a esclarecer, encerra-se o presente Laudo Simplificado de Avaliação do Valor da Terra Nua (VTN), em 10 (dez) paginas digitadas somente no anverso, rubricadas, sendo a última datada e assinada.

Vianópolis, 25 de maio de 2021



ELTON FELIX CAIXETA

ENGº AGRÔNOMO – CREA 6778/D-GO